

Backup# 3

AS NOSSAS REDES

Não deve ser preciso explicar-te o que são **Redes Sociais**, mas se algum adulto menos informado te perguntar, acredita que ele fica satisfeito com a explicação se lhe disseres que são comunidades de pessoas na Net com os mesmos gostos ou interesses. E que os membros destas redes falam (escrevem-se) uns com os outros, trocam ideias, gostos, opiniões, fotos, ficheiros e coisas do género. E que os *sites* das redes sociais são normalmente gratuitos (os que eram pagos, desistiram rapidamente, eh eh...). E que os membros estabelecem entre si relações sociais. E por isso se chamam *sociais*. Enfim, tu compões a conversa como achares melhor.



Os sites das redes sociais são o maior êxito da Net entre o pessoal da nossa idade e desenvolvem-se tão depressa como a moda dos SMS. Eu não conheço NINGUÉM, pelo menos na minha escola, que não faça parte de nenhuma coisa do género, tipo Hi5 ou MySpace, ou assim. **Conheces alguém da nossa idade que não passe o dia a mandar SMS? Pois...**

Além do Hi5 e do MySpace, há o Facebook, o Flickr, o Friendster, o Orkut, o MSN Spaces, uma data deles.

E porque é que gostamos das redes sociais? A gente sabe: porque nos permitem comunicar com o pessoal sem limites, mostrar as nossas façanhas no skate ou a dançar kuduro, defender o nosso clube, mostrar que o nosso pitbull dá lambidelas ao gato da vizinha, enfim: não estarmos fechadinhos no quarto a ver o Nodi, mas abrimo-nos ao mundo, com um clique.

Depois desta conversa toda, só me resta lembrar-te que as redes sociais são o melhor que há, mas também podem dar grandes confusões e *freak outs*, como diz a minha irmã Kikas.



Por causa dos perfis e do que o pessoal lá mete. Há quem ponha de mais e depois se arrependa. **Todos nós conhecemos casos.**

E quem se esqueça que, uma vez publicados na Net, os dados pessoais deixam de estar sob nosso controlo e NUNCA MAIS SE APAGAM.

Tu até podes ir ao perfil e tirar informação de lá. Mas sabes lá quantos triliões de pessoas não ficaram, entretanto, a saber aquilo de que te arrependeste depois de ter dado a conhecer?

Experimenta, com a troca de *links* e referências que há, apagar um perfil e daqui por um ano vai ao Google e vê lá se não voltas a encontrá-lo. Podes crer.

Agora imagina que odiaste fazer um trabalho de grupo em geografia e que escreves em “o que mais detesto”, por exemplo, “trabalhar em equipa”. Tens, sei lá, 12 ou 14 anos agora, mas daqui por 10 ou 15 vais responder a um anúncio de emprego e te dizem: “desculpe lá, mas fomos recolher dados à Net sobre si e descobrimos que você não gosta de trabalhar em equipa, por isso não serve para este trabalho”. Estás a ver?

Bom, não é preciso estar a desbobinar cenas.

Sei que estou a falar com quem sabe o mesmo ou mais do que eu e não quero que me chamem convencido.

As redes sociais têm IMENSAS VANTAGENS e todos sabemos aproveitá-las. Têm também alguns perigos e desvantagens que devemos aprender a evitar. O meter dados pessoais sem pensar; o acreditar que são amigalhaços a quem se confessa tudo pessoas que nunca vimos mais gordas; o fornecer montes de endereços de mail a tipos que criam falsos perfis só para sacar isso e depois fazer spam; etc., etc.



Por isso, eu tenho as minhas medidas e vocês devem ter as vossas. **Conto aqui duas:** nas redes, ando sempre de **nick**, ninguém sabe o meu nome verdadeiro, em que escola ando, etc. e quanto a **fotos**, nada daquelas tipo “eu, a minha irmã, o meu primo da Nazaré, o amigo Zezinho que tem casa em Faro, a prima dele que é do Gerês, todos às cavalitas uns dos outros na mota de água do senhor Adelino, um bacano de Coimbra, que preenche os papéis do IRS ao meu pai”, estão a ver o género?

Ah! E tenho uma **conta de mail** só para as redes sociais e outra que é a minha pessoal e oficial. **E só vê o meu perfil quem eu quero**. Acham que é de mais?

Um abraço

DADUS

